

# Carlos Drummond de Andrade – A paixão medida

Trocaica te amei, com ternura dáctila  
e gesto espondeu.  
Teus iambos aos meus com força entrelacei.  
Em dia alcmânico, o instinto ropálico  
rompeu, leonino,  
a porta pentâmetra.  
Gemido trilongo entre breves murmúrios.  
E que mais, e que mais, no crepúsculo ecoico,  
senão a quebrada lembrança  
de latina, de grega, inumerável delícia?

**Carlos Drummond de Andrade, A paixão medida**